

Reajuste Necessário 2006 a 2018

	De 06-2006 Até 12-2014	De 06-2006 Até 06-2015	De 06-2006 Até 12-2015	De 06-2006 Até 12-2016	De 06-2006 Até 12-2017	De 06-2006 Até 12-2018
Total Inflação - ICV DIEESE	60,60%	71,90%	77,12%	92,19%	105,13%	118,94%
REAJUSTE EM JANEIRO DE 2013, 2014 e 2015 - 5% A CADA ANO, MAIS 5,5% 2016, 5,0% EM 2017, 4,8% EM 2018 E 4,5% EM 2019	15,76%	15,76%	22,13%	28,24%	34,39%	39,77%
REAJUSTE NECESSÁRIO PARA REPOR A REMUNERAÇÃO NO MESMO PATAMAR DE JUNHO DE 2006	38,73%	48,49%	45,03%	49,87%	52,64%	56,65%

SALÁRIO REAL (Valor efetivo do salário em função das perdas inflacionárias)	72,08%	67,34%	68,95%	66,72%	65,51%	63,84%
PERDA SALARIAL (Valor das perdas em função da inflação ocorrida)	27,92%	32,66%	31,05%	33,28%	34,49%	36,16%

INFLAÇÃO ACUMULADA ENTRE JANEIRO E DEZEMBRO DE 2014	6,73%
--	--------------

INFLAÇÃO ACUMULADA ENTRE JANEIRO E JUNHO DE 2015	7,03%
---	--------------

Fonte: DIEESE para ICV até Maio de 2015

Observações:

No momento da elaboração das presentes tabelas, a expectativa, era de um acumulado de inflação nos últimos 12 meses em crescimento até agosto de 2015. E que em 2016 haveria uma queda, mas ainda assim não voltando ao mesmo patamar de 2014. Razão pela qual para 2016 foi estimado um valor médio entre o percentual de 2014 e 2015.

Somente para 2017 é que se espera a volta ao patamar de 2014, por isso que para esse ano e em 2018 foi estimado o mesmo percentual de 2014.

Elaboração: Economista Washington Luiz Moura Lima

	De 06-2006 Até 12-2014	De 06-2006 Até 06-2015	De 06-2006 Até 12-2015	De 06-2006 Até 12-2016	De 06-2006 Até 12-2017	De 06-2006 Até 12-2018
Total Inflação - ICV DIEESE	60,60%	71,90%	77,12%	92,19%	105,13%	118,94%
REAJUSTE EM JANEIRO DE 2013, 2014 e 2015 - 5% A CADA ANO	15,76%	15,76%	15,76%	15,76%	15,76%	15,76%
REAJUSTE NECESSÁRIO PARA REPOR A REMUNERAÇÃO NO MESMO PATAMAR DE JUNHO DE 2006	38,73%	48,49%	53,00%	66,02%	77,20%	89,13%

SALÁRIO REAL (Valor efetivo do salário em função das perdas inflacionárias)	72,08%	67,34%	65,36%	60,23%	56,43%	52,87%
PERDA SALARIAL (Valor das perdas em função da inflação ocorrida)	27,92%	32,66%	34,64%	39,77%	43,57%	47,13%

INFLAÇÃO ACUMULADA ENTRE JANEIRO E DEZEMBRO DE 2014	6,73%
--	--------------

INFLAÇÃO ACUMULADA ENTRE JANEIRO E JUNHO DE 2015	7,03%
--	--------------

Fonte: DIEESE para ICV até Maio de 2015

Observações:

NESTA TABELA ESTÃO SENDO CONSIDERADOS APENAS 15,76%, SEM NENHUM OUTRO AUMENTO A TÍTULO DE COMPARAÇÃO.

No momento da elaboração das presentes tabelas, a expectativa, era de um acumulado de inflação nos últimos 12 meses em crescimento até agosto de 2015. E que em 2016 haveria uma queda, mas ainda assim não voltando ao mesmo patamar de 2014. Razão pela qual para 2016 foi estimado um valor médio entre o percentual de 2014 e 2015.

Somente para 2017 é que se espera a volta ao patamar de 2014, por isso que para esse ano e em 2018 foi estimado o mesmo percentual de 2014.

Elaboração: Economista Washington Luiz Moura Lima

Reajuste Necessário 2008 a 2018

	De 12-2008 Até 12-2014	De 12-2008 Até 06-2015	De 06-2006 Até 12-2015	De 06-2006 Até 12-2016	De 06-2006 Até 12-2017	De 06-2006 Até 12-2018
Total Inflação - ICV DIEESE	42,26%	52,27%	56,90%	70,25%	81,71%	93,94%
REAJUSTE EM JANEIRO DE 2013, 2014 e 2015 - 5% A CADA ANO, MAIS 5,5% 2016, 5,0% EM 2015, 4,8% EM 2018 E 4,5% EM 2019	15,76%	15,76%	22,13%	28,24%	34,39%	39,77%
REAJUSTE NECESSÁRIO PARA REPOR A REMUNERAÇÃO NO MESMO PATAMAR DE JUNHO DE 2006	22,89%	31,54%	28,47%	32,76%	35,21%	38,76%

SALÁRIO REAL (Valor efetivo do salário em função das perdas inflacionárias)	81,37%	76,02%	77,84%	75,32%	73,96%	72,07%
PERDA SALARIAL (Valor das perdas em função da inflação ocorrida)	18,63%	23,98%	22,16%	24,68%	26,04%	27,93%

INFLAÇÃO ACUMULADA ENTRE JANEIRO E DEZEMBRO DE 2014	6,73%
--	--------------

INFLAÇÃO ACUMULADA ENTRE JANEIRO E MAIO DE 2015	7,03%
--	--------------

Fonte: DIEESE para ICV até Maio de 2015

Observações:

ESTA TABELA TEM O OBJETIVO DEMONSTRAR, QUE EMBORA SE CONSIDERA JUNHO DE 2006 COMO BASE PARA CÁLCULO DAS PERDAS SALARIAIS DOS SERVIDORES DO PJU, MESMO QUE O PERÍODO A SER CONSIDERADO SEJA MENOR, AINDA HAVERÁ PERDAS EXPRESSIVAS.

No momento da elaboração das presentes tabelas, a expectativa, era de um acumulado de inflação nos últimos 12 meses em crescimento até agosto de 2015. E que em 2016 haveria uma queda, mas ainda assim não voltando ao mesmo patamar de 2014. Razão pela qual para 2016 foi estimado um valor médio entre o percentual de 2014 e 2015.

Somente para 2017 é que se espera a volta ao patamar de 2014, por isso que para esse ano e em 2018 foi estimado o mesmo percentual de 2014.

Elaboração: Economista Washington Luiz Moura Lima

	De 12-2008 Até 12-2014	De 12-2008 Até 06-2015	De 06-2006 Até 12-2015	De 06-2006 Até 12-2016	De 06-2006 Até 12-2017	De 06-2006 Até 12-2018
Total Inflação - ICV DIEESE	42,26%	52,27%	56,90%	70,25%	81,71%	93,94%
REAJUSTE EM JANEIRO DE 2013, 2014 e 2015 - 5% A CADA ANO, MAIS 5,5% 2016, 5,0% EM 2015, 4,8% EM 2018 E 4,5% EM 2019	15,76%	15,76%	15,76%	15,76%	15,76%	15,76%
REAJUSTE NECESSÁRIO PARA REPOR A REMUNERAÇÃO NO MESMO PATAMAR DE JUNHO DE 2006	22,89%	31,54%	35,53%	47,07%	56,97%	67,53%

SALÁRIO REAL (Valor efetivo do salário em função das perdas inflacionárias)	81,37%	76,02%	73,78%	68,00%	63,71%	59,69%
PERDA SALARIAL (Valor das perdas em função da inflação ocorrida)	18,63%	23,98%	26,22%	32,00%	36,29%	40,31%

INFLAÇÃO ACUMULADA ENTRE JANEIRO E DEZEMBRO DE 2014	6,73%
--	--------------

INFLAÇÃO ACUMULADA ENTRE JANEIRO E MAIO DE 2015	7,03%
--	--------------

Fonte: DIEESE para ICV até Maio de 2015

Observações:

NESTA TABELA ESTÃO SENDO CONSIDERADOS APENAS 15,76%, SEM NENHUM OUTRO AUMENTO A TÍTULO DE COMPARAÇÃO.

ESTA TABELA TEM O OBJETIVO DEMONSTRAR, QUE EMBORA SE CONSIDERANDO JUNHO DE 2006 COMO BASE PARA CÁLCULO DAS PERDAS SALARIAIS DOS SERVIDORES DO PJU, MESMO QUE O PERÍODO A SER CONSIDERADO SEJA MENOR, AINDA HAVERÁ PERDAS EXPRESSIVAS.

No momento da elaboração das presentes tabelas, a expectativa, era de um acumulado de inflação nos últimos 12 meses em crescimento até agosto de 2015. E que em 2016 haveria uma queda, mas ainda assim não voltando ao mesmo patamar de 2014. Razão pela qual para 2016 foi estimado um valor médio entre o percentual de 2014 e 2015.

Somente para 2017 é que se espera a volta ao patamar de 2014, por isso que para esse ano e em 2018 foi estimado o mesmo percentual de 2014.

Elaboração: Economista Washington Luiz Moura Lima

	De 01-2012 Até 12-2014	De 01-2012 Até 06-2015	De 01-2012 Até 12-2015	De 01-2012 Até 12-2016	De 01-2012 Até 12-2017	De 01-2012 Até 12-2018
Total Inflação - ICV DIEESE	20,44%	28,91%	32,82%	46,48%	58,95%	69,65%
REAJUSTE EM JANEIRO DE 2013, 2014 e 2015 - 5% A CADA ANO, MAIS 5,5% 2016, 5,0% EM 2015, 4,8% EM 2018 E 4,5% EM 2019	15,76%	15,76%	22,13%	28,24%	34,39%	39,77%
REAJUSTE NECESSÁRIO PARA REPOR A REMUNERAÇÃO NO MESMO PATAMAR DE JANEIRO DE 2012	4,04%	11,35%	8,76%	14,23%	18,27%	21,38%
SALÁRIO REAL (valor efetivo do salário em função das perdas inflacionárias)	96,12%	89,80%	91,95%	87,54%	84,55%	82,39%
PERDA SALARIAL (Valor das perdas em função da inflação ocorrida)	3,88%	10,20%	8,05%	12,46%	15,45%	17,61%

INFLAÇÃO ACUMULADA ENTRE JANEIRO E DEZEMBRO DE 2014	6,73%
--	--------------

INFLAÇÃO ACUMULADA ENTRE JANEIRO E MAIO DE 2015	7,03%
--	--------------

Fonte: DIEESE para ICV até Maio de 2015

Observações:

ESTA TABELA TEM O OBJETIVO DEMONSTRAR, QUE EMBORA SE CONSIDERE JUNHO DE 2006 COMO BASE PARA CÁLCULO DAS PERDAS SALARIAIS DOS SERVIDORES DO PJU, MESMO QUE O PERÍODO A SER CONSIDERADO SEJA MENOR, AINDA HAVERÁ PERDAS EXPRESSIVAS.

No momento da elaboração das presentes tabelas, a expectativa, era de um acumulado de inflação nos últimos 12 meses em crescimento até agosto de 2015. E que em 2016 haveria uma queda, mas ainda assim não voltando ao mesmo patamar de 2014. Razão pela qual para 2016 foi estimado um valor médio entre o percentual de 2014 e 2015.

Somente para 2017 é que se espera a volta ao patamar de 2014, por isso que para esse ano e em 2018 foi estimado o mesmo percentual de 2014.

Elaboração: Economista Washington Luiz Moura Lima

Inflação e Perdas Salariais de Junho de 2006 - Com Estimativa até 2018 - Atualização Junho de 2015
Estimativa de Inflação

INFLAÇÃO (ICV DIEESE) ACUMULADA ENTRE JANEIRO E DEZEMBRO DE 2014	6,73%
---	--------------

INFLAÇÃO (ICV DIEESE) ACUMULADA ENTRE JANEIRO E JUNHO DE 2015	7,03%
--	--------------

Mês/ano	% Estimado	Acumulado no Ano
<i>jul/15</i>	0,500%	7,57%
<i>ago/15</i>	0,500%	8,11%
<i>set/15</i>	0,500%	8,65%
<i>out/15</i>	0,500%	9,19%
<i>nov/15</i>	0,500%	9,74%
dez/15	0,500%	10,29%

INFLAÇÃO ESTIMADA 2015	10,29%
INFLAÇÃO ESTIMADA 2016 MÉDIA DE 2014 E 2015	8,51%
INFLAÇÃO ESTIMADA 2017 - MESMO PERCENTUAL DE 2014	6,73%
INFLAÇÃO ESTIMADA 2018 - MESMO PERCENTUAL DE 2014	6,73%

Fonte: DIEESE para ICV de 2014 e de Janeiro a Maio de 2015

Observações:

No momento da elaboração das presentes tabelas, a expectativa, era de um acumulado de inflação nos últimos 12 meses em crescimento até agosto de 2015. E que em 2016 haveria uma queda, mas ainda assim não voltando ao mesmo patamar de 2014. Razão pela qual para 2016 foi estimado um valor médio entre o percentual de 2014 e 2015.

Somente para 2017 é que se espera a volta ao patamar de 2014, por isso que para esse ano e em 2018 foi estimado o mesmo percentual de 2014.

Elaboração: Economista Washington Luiz Moura Lima

INFLAÇÃO/PERÍODO	ICV	REAJUSTE	DIFERENÇA
INFLAÇÃO (ICV DIEESE) ACUMULADA ENTRE JANEIRO E DEZEMBRO DE 2014	6,73%	5,00%	-1,73%
INFLAÇÃO (ICV DIEESE) ACUMULADA ENTRE JANEIRO E JUNHO DE 2015	7,03%	5,50%	-1,53%
INFLAÇÃO ESTIMADA 2015	10,29%	5,50%	-4,79%
INFLAÇÃO ESTIMADA 2016 MÉDIA DE 2014 E 2015	8,51%	5,00%	-3,51%
INFLAÇÃO ESTIMADA 2017 - MESMO PERCENTUAL DE 2014	6,73%	4,80%	-1,93%
INFLAÇÃO ESTIMADA 2018 - MESMO PERCENTUAL DE 2014	6,73%	4,50%	-2,23%

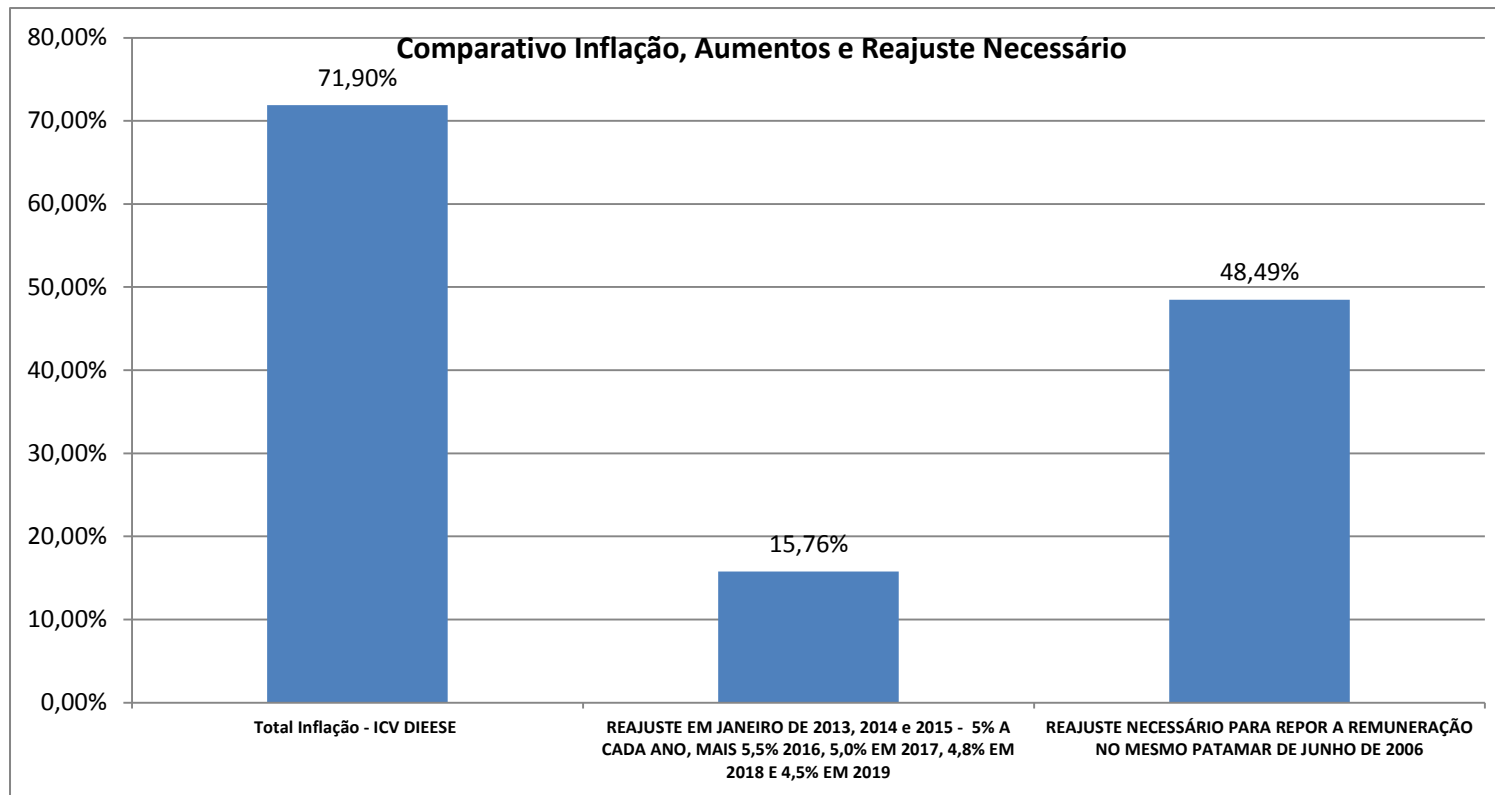
Fonte: DIEESE para ICV de 2014 e de Janeiro a Maio de 2015

Observações:

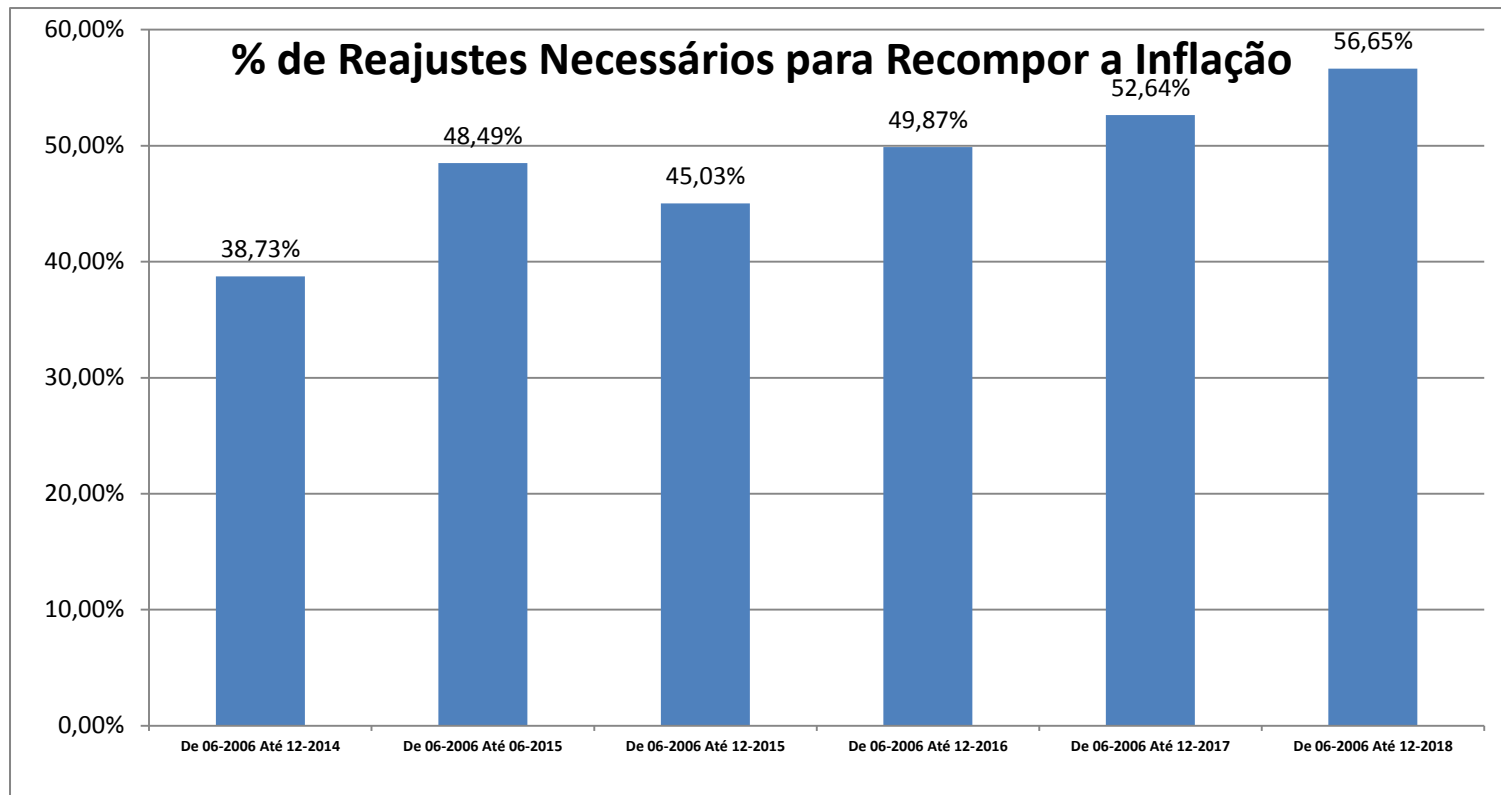
No momento da elaboração das presentes tabelas, a expectativa, era de um acumulado de inflação nos últimos 12 meses em crescimento até agosto de 2015. E que em 2016 haveria uma queda, mas ainda assim não voltando ao mesmo patamar de 2014. Razão pela qual para 2016 foi estimado um valor médio entre o percentual de 2014 e 2015.

Somente para 2017 é que se espera a volta ao patamar de 2014, por isso que para esse ano e em 2018 foi estimado o mesmo percentual de 2014.

Elaboração: Economista Washington Luiz Moura Lima



Elaboração: Economista Washington Luiz Moura Lima



Elaboração: Economista Washington Luiz Moura Lima